



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2015

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, relativas ao primeiro semestre de 2015, os quais foram elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais.

1 – PANORAMA ECONÔMICO

Durante o primeiro semestre de 2015, a economia mundial mostrou desempenho moderado e instável. Os EUA tiveram melhora em alguns de seus indicadores econômicos, resultado ainda do afrouxamento monetário iniciado para conter os efeitos da crise econômica. A China continuou a apresentar taxa de crescimento elevada, porém em nível menor do que as observadas em semestres anteriores. Na Europa, o esforço para evitar a deflação de preços foi positivo, apesar de continuar em ênfase o risco de *default* na economia da Grécia.

A atividade econômica doméstica apresentou resultados negativos, com o PIB caindo 0,2% nos três primeiros meses do ano, em comparação com o quarto trimestre de 2014. Em razão da ameaça de inflação crescente, a taxa de juros foi elevada, a fim de conduzir os índices de preços, no médio prazo, para patamares mais favoráveis. Por outro lado, as contas externas vêm apresentando um desempenho melhor do que o esperado, com a balança comercial melhorando seu saldo tanto, em maio, quanto nas primeiras semanas de junho – o que se deve aos efeitos da depreciação cambial e da queda nas importações.

Na Amazônia Legal, a desaceleração da economia brasileira foi sentida principalmente no estado do Amazonas, onde a produção e as vendas na indústria diminuíram significativamente. No Mato Grosso, Amapá, Pará e Tocantins as vendas do comércio varejista tiveram resultado negativo. Tanto as exportações como as importações caíram na Região, com destaque para o Pará, onde a diminuição no preço do ferro no mercado mundial influenciou no resultado da balança comercial do estado.

2 – AÇÕES ESTRATÉGICAS

O Banco da Amazônia, na busca de melhoria contínua, fortalecimento e aperfeiçoamento de seu Planejamento Estratégico, com horizonte 2015-2019, mantém avaliação constante de seu conteúdo e forma de execução de modo a identificar e ponderar a necessidade de adaptá-lo às mudanças e transformações econômicas, estruturais, organizacionais, sociais e políticas.

Ao exercer seu papel de agente promotor do desenvolvimento e, consequentemente, contribuir para a geração de empregos, ocupação e renda, o Banco vem distribuindo equilibradamente os recursos entre os estados e municípios da Região.

Com destaque para o tema “Recursos Naturais e Meio Ambiente”, o Banco aprovou, neste 1º semestre de 2015, 19 propostas em seu edital de seleção pública de projetos de pesquisa, que tem como objetivo apoiar a pesquisa na região, bem como promover e fortalecer a geração do conhecimento, a inovação e o aumento da produtividade nos diversos segmentos.

Buscando fortalecer e consolidar a marca “Banco da Amazônia” como referência em desenvolvimento, sustentabilidade e credibilidade, criar oportunidades de geração de novos negócios e contribuir para a promoção das políticas públicas de educação, saúde e segurança, o Banco, por intermédio de visitas institucionais, formalizou parcerias com todos os governos estaduais da Amazônia, consolidando-o como parceiro das políticas públicas em prol do desenvolvimento da região.

Programa Supera Mais 2015 – “Vamos juntos construir um Banco cada vez mais forte e competitivo!”.

O Programa Supera Mais é o instrumento de avaliação de desempenho, que objetiva alinhar as ações das unidades e mensurar sua eficácia no cumprimento das metas e objetivos estratégicos, sendo composto das seguintes perspectivas: “Mais Resultados”; “Mais Negócios”; “Mais Controles”; “Programas de Governo”; “Mais Clientes”; e “Bônus Estratégico”.

No 1º semestre de 2015, merecem destaque os seguintes indicadores:

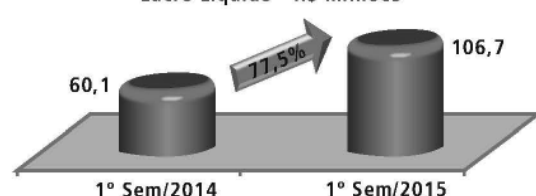
- **Mais Clientes:** foram incorporados à carteira 23.186 novos clientes, superior em 118,4% quando comparado ao mesmo período de 2014 (10.615 clientes);
- **Fomento Contratação:** crescimento de 4,6%, atingindo R\$2.202,4 milhões (R\$2.106,0 milhões no 1º semestre/2014);
- **Fomento Liberação:** evolução de 23,4% alcançando R\$2.854,0 milhões no período (R\$2.312,4 milhões no 1º semestre/2014);
- **Crédito Comercial:** crescimento do volume médio de 22,5%, sendo R\$1.584,0 milhões no 1º semestre/2015, contra R\$1.292,9 milhões no 1º semestre/2014.

3 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado Líquido

O Banco da Amazônia apresentou no 1º semestre de 2015 lucro líquido de R\$106,7 milhões, registrando crescimento de 77,5% em relação ao 1º semestre de 2014 (R\$60,1 milhões). A rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido foi de 12,5% no período (7,4% no 1º semestre/2014).

Lucro Líquido - R\$ milhões



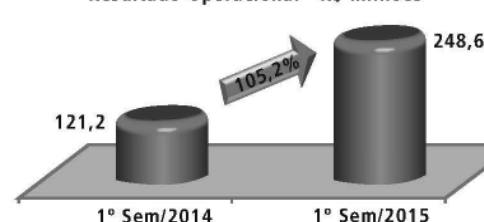
Contribuíram para este resultado.

3.1 – Resultado Operacional

Em função do alinhamento e esforço estratégico do Banco, que buscou fortalecer as receitas, em especial de operações de crédito e resultado com títulos e valores mobiliários (TVM), no 1º semestre de 2015 o resultado operacional evoluiu 105,2%, passando de R\$121,2 milhões (1º semestre/2014) para R\$248,6 milhões, com destaque para:

- Elevação das Receitas de Operações de Crédito em 48,9%;
- Evolução do Resultado com Títulos e Valores Mobiliários em 20,9%;

Resultado Operacional - R\$ milhões



3.2 – Crédito de Fomento

O crédito de fomento contratado totalizou o montante de R\$2.202,4 milhões no 1º semestre de 2015, superando as contratações realizadas no 1º semestre de 2014 (R\$2.106,0 milhões) em 4,6%. Este desempenho deve-se, principalmente, ao nível de contratação com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) com um volume de R\$1.978,2 milhões (R\$1.811,5 milhões no 1º semestre/2014).

3.3 – Programa FNO – Biodiversidade

O Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade) do Banco da Amazônia objetiva contribuir para a manutenção e recuperação da biodiversidade da Amazônia, por meio da concessão de financiamentos para empreendimentos voltados para a regularização e recuperação de áreas degradadas, assim como para produtores que utilizem os recursos naturais de forma racional, com a adoção de boas práticas de manejo. As operações contratadas por meio do programa apresentaram evolução de 270,4%, atingindo o montante de R\$174,1 milhões (R\$47,0 milhões no 1º semestre/2014).

3.4 – Crédito para Micro e Pequenas Empresas (MPE)

Em alinhamento com as diretrizes governamentais, consolidando sua participação no segmento das micro e pequenas empresas (MPE), por intermédio de programas especiais de financiamento, o Banco da Amazônia, em parceria com o SEBRAE, realiza ações integradas, disponibilizando crédito a uma clientela qualificada, que passa por treinamentos em gestão, finanças, planejamento estratégico, marketing e inovação. No 1º semestre de 2015, o Banco da Amazônia contratou 1.910 operações de financiamento a micro e pequenas empresas, no montante de R\$317,0 milhões (R\$403,1 milhões no 1º semestre/2014).

3.5 – Crédito para Microempreendedores Individuais (MEI)

No 1º semestre de 2015, o Banco reforçou a parceria com a Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE) para a alavancagem de prospecção no segmento. Em conjunto com o SEBRAE, foram ministradas palestras mensais, além da participação na 7ª Semana do Microempreendedor, com atendimento personalizado aos microempreendedores. O volume de contratações foi de R\$7,0 milhões, sendo que R\$5,4 milhões somente com recursos do FNO, representando crescimento de 112,3% em comparação com o 1º semestre de 2014.

3.6 – Microcrédito Produtivo Orientado – Programa AMAZÔNIA FLORESCER

Em consonância com o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), o Programa Amazônia Florescer atende de forma ágil e sem burocracia aos pequenos negócios, tanto na área urbana, quanto na zona rural. Desde o início de suas atividades, em dezembro de 2007, o “Amazônia Florescer” já realizou 146.668 atendimentos e aplicou R\$226,1 milhões.

No Microcrédito Urbano, no 1º semestre de 2015, foi aplicado o montante de R\$37,1 milhões, um crescimento de 12,4% quando comparado ao 1º semestre de 2014. Com relação ao Microcrédito Rural o volume de aplicação foi da ordem de R\$4,8 milhões.

3.7 – Crédito para a Agricultura Familiar

Desde o Plano Safra 2011/2012, o Banco vem superando a meta de contratação estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para a Agricultura Familiar. No ano em que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) completa 20 anos, o Banco comemora mais um recorde na aplicação dos recursos do Plano Safra, referente ao período 2014/2015, finalizado em 30/06/2015. Foram aplicados R\$736,2 milhões com base em uma meta de R\$700,0 milhões, sendo realizadas 27.726 operações.

Somente no 1º semestre de 2015, foi aplicado na agricultura familiar o montante de R\$368,6 milhões, com a realização de 12.014 operações, enquanto que em igual período de 2014, foram aplicados R\$339,4 milhões, com a efetivação de 18.449 operações, uma elevação de 8,6% na aplicação.

3.8 – Crédito Comercial

O Banco disponibiliza várias opções de produtos de crédito, tais como capital de giro, desconto de duplicatas, entre outros, para atender, principalmente, as regiões não contempladas pelos recursos do FNO. O volume médio de aplicação de recursos na área de crédito comercial encerrou o 1º semestre de 2015 com R\$1.584,0 milhões. Comparativamente ao mesmo período de 2014 (R\$1.292,9 milhões), apresentou crescimento da ordem de 22,5%.

3.9 – Operações com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

A carteira de títulos e valores mobiliários juntamente com a de operações de crédito são os itens